

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**CHAIANE EMILIA DALAZEN**

**AVALIAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE ODONTOLOGIA:  
ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS  
NO PERÍODO 2000-2015**

**CAMAPUÃ  
2016**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**CHAIANE EMILIA DALAZEN**

**AVALIAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE ODONTOLOGIA:  
ANÁLISE DE ARTIGOS PUBLICADOS  
NO PERÍODO 2000-2015**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de pós-graduação de Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – MS, para obtenção do título de especialista em gestão em saúde.

**CAMAPUÃ  
2016**

## RESUMO

**Introdução:** A avaliação em saúde é fundamental para a tomada de decisão, possibilitando o monitoramento dos serviços para melhoria da qualidade, a vigilância em saúde e o reordenamento de políticas, programas e serviços de saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da produção científica sobre avaliação de serviço público de odontologia no período de 2000 a 2015. **Resultados:** Foram obtidas 318 publicações. Após leitura dos títulos e resumos foram consideradas relevantes apenas 53, das quais 32 eram teses e dissertações e 6 eram artigos duplicados, resultando em 15 artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão. O ano com maior número de publicações foi 2011 (n=5), todos os artigos foram publicados em revistas nacionais e a região brasileira com maior número de artigos publicados foi a região Nordeste (n=5). Os serviços odontológicos da atenção básica ou primária foram avaliados em 60% das pesquisas (n=9). Em relação à avaliação do serviço público de odontologia, 46,67% (n=7) dos estudos propuseram indicadores para avaliar os serviços de odontologia. **Conclusões:** Conclui-se que apesar da avaliação dos serviços públicos de saúde bucal ainda se apresentar de forma incipiente, houve um aumento no interesse pelo tema. Estudos futuros devem, realizar abordagens mais aprofundadas e abrangentes, além de explorarem outras fontes de informação e incluírem na autoria trabalhadores dos serviços públicos de saúde bucal e gestores.

**Descritores:** Odontologia em Saúde Pública. Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde. Avaliação de Serviços de Saúde. Avaliação de Programas e Projetos de Saúde.

## 1. INTRODUÇÃO

Durante muitos anos, a atenção à saúde bucal através do Sistema Único de Saúde (SUS) limitou-se a prática odontológica centrada em ações individuais, curativas e com acesso limitado. Em 2000, o Ministério da Saúde publicou a portaria nº. 1.444, através da qual foi estabelecido o incentivo financeiro para a reorganização da saúde bucal na atenção básica através da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Desde que foi estabelecido esse incentivo houve crescimento no número de equipes de saúde bucal em todo o Brasil e consequente ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal (BRASIL, 2000).

A avaliação em saúde é fundamental para a tomada de decisão, pois possibilita o monitoramento dos serviços para melhoria da qualidade, a vigilância em saúde e consequentemente o reordenamento de políticas, programas e serviços de saúde (GOES et al., 2012). Sendo que, a institucionalização da avaliação em saúde, como resultado da intenção de conferir racionalidade às intervenções setoriais vem ganhando força em diferentes áreas do setor público em saúde (AQUINO, 2006).

Embora exista ainda, na área da saúde bucal, uma deficiência relativa à avaliação dos serviços públicos, já existem evidências de estudos avaliativos realizados, com esforços no sentido de desenvolver instrumentos válidos para viabilizar essa avaliação (FERNANDES, 2002). Tais estudos tem investigado a atuação das equipes de saúde bucal, no SUS, e proposto instrumentos para a avaliação dessa atuação.

Desta forma, a produção científica sobre a temática avaliação do serviço público de odontologia promove a obtenção de informações sobre o processo e os resultados da inserção da Equipe de saúde bucal no serviço público, além de auxiliar na implantação de sistemas de avaliação validados e o direcionamento de novas pesquisas (SOARES et al., 2012; BUENO; CORDONI JÚNIOR; MESAS, 2011).

A revisão integrativa é uma ferramenta amplamente aceita e utilizada, que sintetiza o conhecimento e permite avaliar criticamente os resultados de múltiplos estudos primários sobre um determinado tema (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Ao proceder um levantamento preliminar

não foram encontrados estudos analisando a produção científica na área da avaliação de serviço público de odontologia. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da produção científica sobre avaliação do serviço público de odontologia brasileiro no período de 2000 a 2015.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa com trabalhos que abordam avaliação de serviço público de odontologia, através de busca eletrônica de dados na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) e *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo).

Na LILACS e Scielo foram utilizados os termos “indicadores de qualidade em assistência à Saúde *and* odontologia”, “avaliação de serviços de saúde *and* odontologia” e “avaliação de programas e projetos de saúde *and* odontologia”, enquanto na BBO, por ser uma biblioteca de Odontologia, utilizou-se os termos indicadores de qualidade em assistência à Saúde”, “avaliação de serviços de saúde” e “avaliação de programas e projetos de saúde”. Os termos de busca foram definidos a partir de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e apenas artigos publicados em revistas indexadas foram incluídos na presente revisão integrativa, considerando o relevante crivo do processo editorial a que os mesmos foram submetidos.

Nas bases de dados, os termos foram pesquisados nos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos. Os critérios de inclusão foram artigos nacionais publicados em inglês, espanhol e português e no período de 2000 a 2015. Foram selecionados apenas artigos baseados em pesquisas originais, sendo excluídas teses e dissertações. A verificação da existência de artigos duplicados e a exclusão dos mesmos foram efetuadas e após a exclusão, foram selecionados os artigos considerados relevantes, através da leitura integral dos textos.

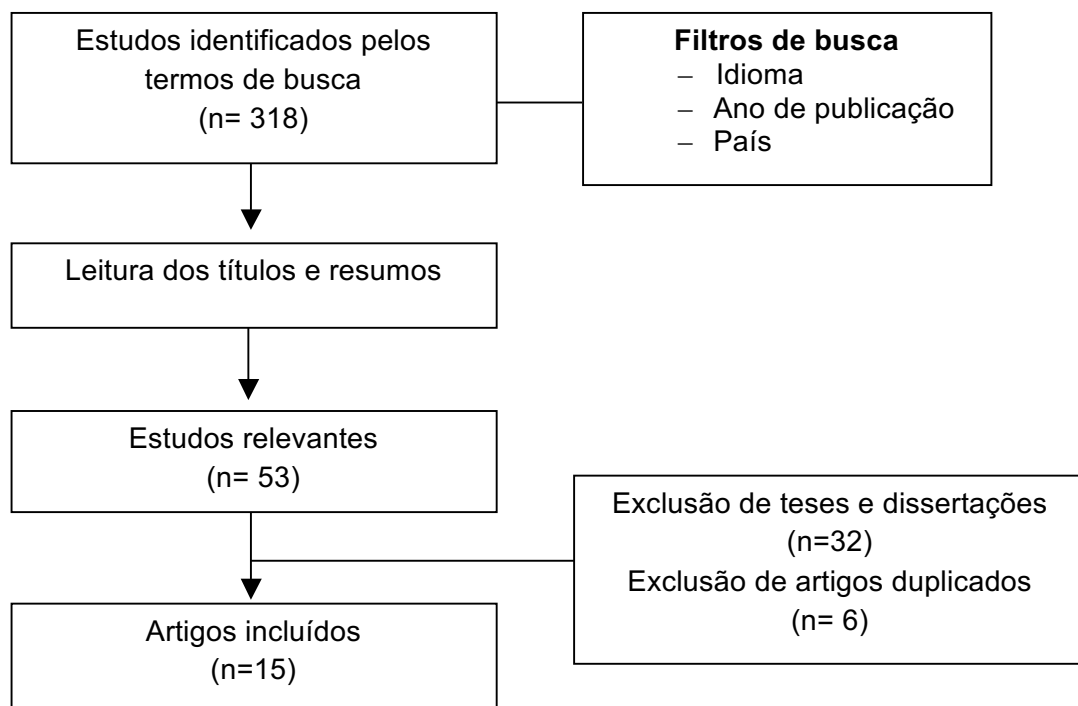
A coleta dos dados se deu através de um instrumento elaborado com o objetivo de reunir e sintetizar as informações dos artigos selecionados, sendo composto pelos seguintes elementos: autor, ano da publicação, título, periódico em que foi publicado, local de realização do estudo, tipo de estudo, objetivo e resultados/conclusões. Após as informações serem extraídas dos artigos selecionados, foi realizada a análise e discussão dos resultados.

## **RESULTADOS**

Após a aplicação de filtros pertinentes ao propósito da busca, foram inicialmente obtidas 318 publicações. Após leitura dos títulos e resumos foram excluídas 265 publicações, sendo consideradas relevantes apenas 53, das quais 32 eram teses e dissertações e 6 eram artigos duplicados, resultando em 15 artigos que atenderam a todos os critérios de inclusão, conforme Figura 1 e Quadro 1.

O ano com o maior número de publicações foi 2011 com 5 artigos que abordaram o tema avaliação dos serviços públicos de odontologia. A distribuição dos artigos de acordo com o ano de publicação está apresentada no gráfico 1. Todos os artigos foram publicados em revistas nacionais. A revista com o maior número de artigos publicados foi a revista *Cadernos de Saúde Pública* (n= 5), no período de 2000 a 2015.

Dentre as regiões brasileiras, algumas apresentaram maior número de pesquisas avaliando a qualidade dos serviços de odontologia de seus municípios. As regiões com maior número de artigos publicados foram a região Nordeste (n=5) e Sul (n= 4), seguida do Sudeste (n= 3). Não foram identificados artigos referentes às regiões Norte e Centro-Oeste, além disso, 3 artigos realizaram pesquisas de base nacional e 1 artigo era uma revisão de literatura sobre o tema, não representando nenhuma região. Os serviços odontológicos da atenção básica ou primária foram avaliados em 9 artigos (60%), a atenção secundária em odontologia foi avaliada em 5 (33,34%) das 15 pesquisas, sendo que um trabalho (6,66%) avaliou ambas.



**Figura 1.** Fluxograma da seleção dos artigos

Quanto à instituição de origem dos autores, na maioria dos artigos os autores estavam vinculados a universidades públicas (n=13), em dois artigos os autores estavam vinculados a universidades privadas e em apenas dois artigos houve a participação de gestores dos serviços públicos de saúde na autoria do trabalho. Em relação à avaliação do serviço público de odontologia, 46,67% (n=7) dos estudos propuseram indicadores para avaliar os serviços de odontologia e 53,33% (n=8) não propuseram indicadores.

Quadro 1. Informações sobre os artigos incluídos na revisão.

<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos do estudo</b>
Barros; Bertoldi, 2002	Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: uma avaliação em nível nacional	Avaliar a situação de utilização e acesso aos serviços de odontologia no Brasil e estudar diferenciais entre os estratos socioeconômicos.
Nickel et al., 2009	Modelo de Avaliação da Atenção em Saúde Bucal	Apresentar um modelo de avaliação da Atenção em Saúde Bucal no âmbito da atenção básica.
Reis et al., 2009	Avaliação do serviço de saúde bucal no município de Grão Mogol, Minas Gerais, Brasil: “a voz do usuário”	Avaliar o serviço de saúde bucal, através do estudo das percepções dos usuários, do município de Grão Mogol – norte de Minas Gerais, Brasil.
Chaves et al., 2011	Avaliação da oferta e utilização de especialidades odontológicas em serviços públicos de atenção secundária na Bahia, Brasil	Avaliar a taxa de utilização dos serviços odontológicos especializados de quatro CEOs da Bahia, Brasil
Colussi; Calvo, 2011	Modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica	Apresentar modelo desenvolvido para avaliar a qualidade da atenção básica em saúde bucal em municípios de diferentes portes.
Bueno et al., 2011	Desenvolvimento de indicadores para avaliação de serviço público de odontologia	Descrever e analisar o desenvolvimento dos indicadores utilizados no serviço público de odontologia no município de Cambé, Paraná.
Soller; Regis Filho, 2011	Uso de indicadores da qualidade para avaliação de prestadores de serviços públicos de odontologia: um estudo de caso	Avaliar um serviço público de odontologia com a utilização de indicadores da Qualidade.
Cruz et al., 2011	A Linha do Cuidado em Saúde Bucal no Município de João Pessoa: Uma Análise de Indicadores	Analisar os indicadores de saúde bucal e suas relações com a organização da rede de cuidado em saúde bucal do município de João Pessoa, Paraíba.
Kusma ; Moyses, 2012	Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde.	Sistematizar a literatura no campo da avaliação da efetividade de estratégias de promoção da saúde e propor uma matriz de descritores.
Goes et al., 2012	Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil	Discorrer a respeito da avaliação da atenção secundária no âmbito da vigilância em saúde.
Magalhães et al., 2012	Avaliação do Cumprimento de Atenção Secundária em Saúde Bucal	Avaliar o cumprimento da atenção secundária em saúde bucal em Pernambuco, nos Centro de Especialidades Odontológicas.
Bulgareli et al., 2013	Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde.	Avaliar os modelos de atenção básica em saúde bucal existentes no município de Marília-SP .
Austregésilo et al., 2013	Avaliação de Serviços Odontológicos de Urgência (SOU): A Visão dos Gestores, Gerentes e Profissionais	Avaliar, sob a ótica de gestores/gerentes e profissionais, a qualidade dos Serviços Odontológicos de Urgência (SOU) da cidade do Recife, Brasil.
Casotti et al., 2014	Atenção em Saúde Bucal no Brasil: uma análise a partir da Avaliação Externa do PMAQ-AB	Identificar as características da oferta de serviços de odontologia acessados pelos usuários e analisar a organização da atenção à saúde bucal das equipes participantes do Programa Nacional do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.
Pinto et al., 2014	Avaliação da acessibilidade ao Centro de Especialidades Odontológicas de abrangência macrorregional de Sobral, Ceará, Brasil	Avaliar a acessibilidade à atenção especializada nesta região após a implantação do CEO-R Sobral.



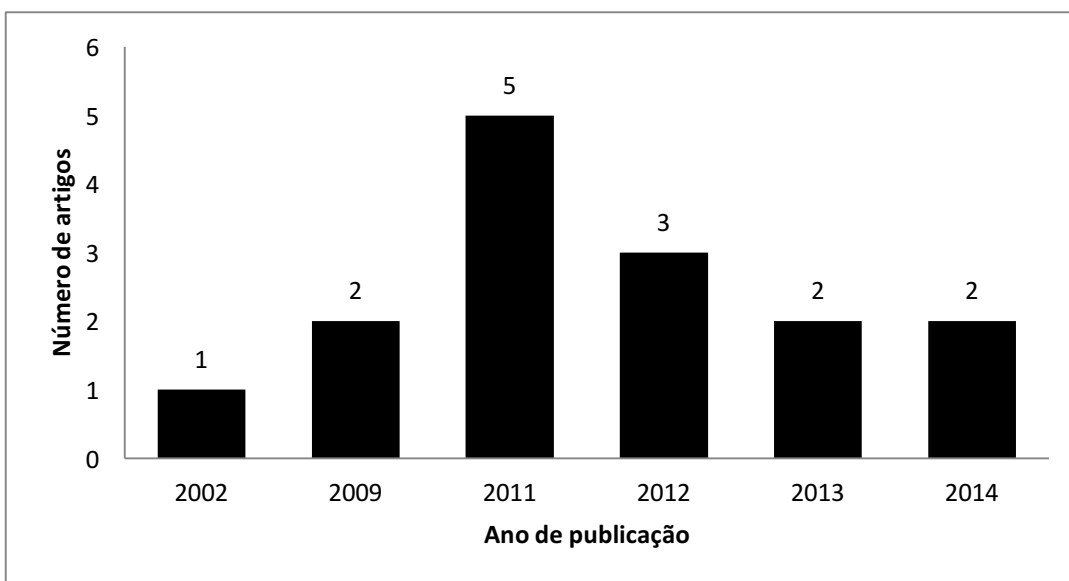


Gráfico 1. Número de artigos publicados sobre avaliação do serviço público de odontologia brasileiro no período de 2000 a 2015

## DISCUSSÃO

A análise das publicações demonstrou que a partir do ano de 2011 houve um aumento no número de artigos abordando o tema avaliação dos serviços públicos de odontologia, indicando um aumento no interesse pelo tema. As dimensões continentais do Brasil, a descentralização do sistema de saúde e a complexidade do perfil epidemiológico do país fazem com que sejam relevantes avaliações dos serviços odontológicos nas diferentes regiões brasileiras e, principalmente, a nível nacional. Entretanto, não foram identificadas publicações avaliando os serviços públicos de odontologia provenientes das regiões Norte e Centro-Oeste, apenas em um estudo a nível nacional podem ser encontradas algumas análises (CASOTTI et al., 2014).

A construção de modelos de avaliação pode se dar a partir de fontes teóricas, baseadas em pesquisas preliminares ou da experiência de avaliadores e gestores (MOREIRA 2002). Desta forma, a integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde é de grande relevância, principalmente no desenvolvimento e

validação de instrumentos avaliativos que possam ser aplicados nos serviços públicos de saúde (COLUSSI; CALVO, 2011).

Os resultados evidenciaram que a maioria dos autores está vinculada às universidades públicas, sendo reduzido o número de gestores ou profissionais, atuantes nas equipes de saúde, participando como autores. A inclusão, principalmente dos gestores, na autoria dos trabalhos, poderia ser considerada em trabalhos futuros, pois promoveria uma maior apropriação dos saberes nos cenários pesquisados, estimulando a integração ensino-serviço de saúde (ALMEIDA; FERREIRA, 2008).

Segundo Hartz et al. (2005) o processo de avaliação é algo dinâmico que possibilita a adequação de indicadores já existentes a diferentes contextos, além da inclusão de novos indicadores que possam ser mais adequados. A validação de modelos avaliativos é fundamental para instrumentalizar os gestores municipais e profissionais na tomada de decisão, a partir da identificação dos pontos nos quais as ações em saúde bucal devem ser aperfeiçoadas (KUSMA; MOYSES, 2011).

Em relação à validação de modelos avaliativos e proposição de indicadores, observou-se que 46,67% dos artigos propuseram modelos de avaliação e/ou indicadores (BUENO; CORDONI; MESAS, 2011; COLUSSI; CALVO, 2011; GOES et al., 2012; KUSMA; MOYSES; MOYSES, 2012; MAGALHÃES et al. 2012; NICKEL; CAETANO; CALVO, 2009; CHAVES et al., 2011; PINTO et al., 2014). A utilização de indicadores propostos pelo Ministério da Saúde, através da portaria n. 493 de 2006, também foi recomendada por dois estudos (BUENO; CORDONI; MESAS, 2011; CRUZ et al., 2011 ). Entretanto, a maior parte dos estudos limitou-se à avaliação de um serviço específico ou constituíram estudos de caso, sendo reduzido o número de pesquisas que realizaram análises mais complexas ou mais abrangentes.

Dificuldades no acesso aos dados dos sistemas de informação em saúde e a inconsistência de alguns sistemas de informação foram descritas na literatura como fatores limitantes ao desenvolvimento de estudos de avaliação dos serviços de saúde (GOES et al., 2012). Nesse sentido, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), criado pelo Ministério da Saúde em 2011 (BRASIL, 2011) com a proposta avaliar a qualidade da atenção básica e atenção secundária,

pode auxiliar a avaliação dos serviços odontológicos públicos (PINTO; SOUZA; FLORÊNCIO, 2012). Entretanto, foi identificado somente um artigo cuja fonte de dados foi o PMAQ (CASOTTI et al., 2014), sendo uma fonte de informações pouco explorada e importante para estudos futuros.

Os resultados da presente análise identificaram maior número de publicações avaliando a atenção básica em saúde bucal (BARROS; BERTOLDI, 2002; NICKEL et al., 2009; REIS et al., 2009; BUENO et al., 2011; CRUZ et al., 2011; KUSMA ; MOYSES, 2012; SOLLER; REGIS FILHO, 2011; AUSTREGÉSILO et al., 2013; CASOTTI et al., 2014). O crescimento no número de equipes de saúde bucal em todo o Brasil e ampliação do acesso aos serviços, com a inclusão da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2000) podem ter despertado o interesse dos autores em avaliar e monitorar os resultados alcançados com essas mudanças, mas também no que se refere aos possíveis impactos delas na saúde bucal da população (COLUSSI; CALVO, 2011).

Embora a rede de atenção secundária, representada pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), também tenha apresentado importante expansão, a partir do lançamento da política Brasil Sorridente (BRASIL, 2004), ainda são incipientes os estudos avaliando a saúde bucal na atenção secundária (CHAVES et al., 2011; GOES et al., 2012; MAGALHÃES et al., 2012; BULGARELI et al., 2013; PINTO et al., 2014). Em relação à interface atenção básica e atenção secundária, foi identificado apenas um trabalho com abordagem que contemplou essa interface, assim, recomenda-se que trabalhos futuros busquem explorar mais esses aspectos.

## **Conclusões**

Conclui-se que apesar da avaliação dos serviços públicos de saúde bucal ainda se apresentar de forma incipiente, houve um aumento no interesse pelo tema. Estudos futuros devem, realizar abordagens mais aprofundadas e abrangentes, além de explorarem outras fontes de informação e incluírem na autoria trabalhadores dos serviços públicos de saúde bucal e gestores.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. C. M.; FERREIRA, M. A. F. Saúde bucal no contexto do Programa Saúde da Família: práticas de prevenção orientadas ao indivíduo e ao coletivo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, p. 2131-2140, 2008.

AQUINO, E.M.L. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, p. 229-31, 2006.

AUSTREGÉSILO, S. C.; LEAL, M. C. C.; GÓES, P. S. A.; FIGUEIREDO, N. Avaliação de serviços odontológicos de urgência (SOU): A visão dos gestores, gerentes e profissionais. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 13, n. 2, p. 161-69, abr./jun., 2013.

BARROS, A. J. D.; BERTOLDI, A. D. Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: uma avaliação em nível nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, n. 4, p. 709-717, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 1.654. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-BA, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável – PAB Variável. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 19 jul. 2011

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº. 1.444/GM. Cria o incentivo de Saúde Bucal para o financiamento de ações e da inserção de profissionais de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 29 dez. 2000.

BUENO, V. L. R. C.; CORDONI JÚNIOR, L; MESAS, A. E. Desenvolvimento de indicadores para avaliação de serviço público de odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, n. 7, p. 3069-3082, 2011.

BULGARELI, J. V.; FARIA, E. T.; AMBROSANO, G. M. V.; VAZQUEZ, F. L.; CORTELLAZZI, K. L.; MENEGHIM, M. C.; MIALHE, F. L.; PEREIRA, A. C. Informações da atenção secundária em Odontologia para avaliação dos modelos de atenção à saúde. **Rev Odontol UNESP**, v. 42, n.4 , p. 229-236, 2013.

CASOTTI, E.; CONTARATO, P. C.; FONSECA, A. B. M.; BORGES, P. K. O.; BALDANI, M. H. Atenção em Saúde Bucal no Brasil: uma análise a partir da Avaliação Externa do PMAQ-AB. **Saúde Debate**, v. 38, n. especial, p. 140-157, out. 2014.

CHAVES, S. C. L.; CRUZ, D. N.; BARROS, S. G.; FIGUEIREDO, A. L. Avaliação da oferta e utilização de especialidades odontológicas em serviços públicos de atenção secundária na Bahia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, n.1, p.143-154, jan, 2011.

COLUSSI, C. F.; CALVO, M. C. M.; Modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**, v.27, n. 9, p. 1731-1745, 2011.

CRUZ, D. F.; PRADO, R. L.; VALENÇA, A. M. G.; MACHADO, L. S. A Linha do Cuidado em Saúde Bucal no Município de João Pessoa: Uma Análise de Indicadores. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v.11, n. 2, p. 291-295, abr./jun. 2011.

FERNANDES, L. M. A. G. **Validação de um instrumento para avaliação da satisfação dos usuários com os serviços públicos de saúde bucal – QASSaB** [Tese de Doutorado]. Camaragibe: Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco, 2002.

HARTZ, Z. M. A.; VIEIRA-DA-SILVA, L. M. organizadores. **Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Salvador: EdUFBA/Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

GOES, P. S. A.; FIGUEIREDO, N.; NEVES, J. C.; SILVEIRA, F. M. M.; COSTA, J. F. R.; PUCCA JÚNIOR, G. A.; ROSALES, M. S. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, supl. 2012.

KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, Sup:S9-S19, 2012.

MAGALHÃES, B. G.; OLIVEIRA, R. S.; GASPAR, G. S.; FIGUEIREDO, N. GOES, P. S. A. Avaliação do Cumprimento de Atenção Secundária em Saúde Bucal. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 12, n. 1, p. 107-12, jan./mar., 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 17, n.4, p. 758-64, 2008.

MOREIRA, T. M. A. **Avaliação da descentralização das ações programáticas de hanseníase: um estudo de caso** [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz; 2002.

NICKEL, D. A.; CAETANO, J. C.; CALVO, M. C. M. Modelo de Avaliação da Atenção em Saúde Bucal. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 9, n. 3, p. 373-379, set./dez. 2009.

REIS, C.; MARTELLI-JÚNIOR, H.; BÁRBARA MELO FRANCO, B. M.; ALMIRA ALVES SANTOS, A. A. RAMALHO, L. M. P. Avaliação do serviço de saúde bucal no município de Grão Mogol, Minas Gerais, Brasil: "a voz do usuário". **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 4, p.1287-1295, 2009.

SOARES, F.F.; FIGUEIREDO, C.R.V.; BORGES, N. C. M.; JORDÃO, R. A.; FREIRE, M. C. M. Perfil da publicação científica sobre a saúde bucal na estratégia saúde da família no período 2001-2007. **Revista baiana de saúde pública**, v.36, n.1, p. 238-250, 2012.

SOLLER, S. A. L.; REGIS FILHO, G. I. Uso de indicadores da qualidade para avaliação de prestadores de serviços públicos de odontologia: um estudo de caso. **RAP**, v. 45, n. 3, p. 591-610, 2011.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n.1, p. 102-106, 2010.

PINTO, H. A.; SOUZA, A.; FLORÊNCIO, A. R. O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: reflexões sobre o seu desenho e processo de implantação. **R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, suppl., ago. 2012

PINTO, V. P. T.; TEIXEIRA, A. H.; SANTOS, P. R.; ARAÚJO, M. W. A.; MOREIRA, M. A. G.; SARAIVA, S. R. M. Avaliação da acessibilidade ao Centro de Especialidades Odontológicas de abrangência macrorregional de Sobral, Ceará, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 7, p. 2235-2244, 2014.